

## Diagnóstico-flash ao mercado



AEP | fevereiro 2020

## Âmbito

O que se pretende com este artigo é, de forma muito resumida, apresentar alguns dados do mercado da COREIA DO SUL num formato flash, com foco nas oportunidades para as PME's portuguesas, que ajude, ou facilite, a tomada de decisão de quem tem este mercado como destino e/ou prioridade.

Salienta-se que, **em termos de PIB (Produto Interno Bruto), é uma economia 8 vez superior a Portugal, com crescimentos médios entre os 2-3% nos últimos 5 anos – 1.600 mil milhões de Usd (2018)**. Digno de registo é um mercado interno com 51 milhões de habitantes (com um PIB per capita superior a 30.000 usd) e um valor de importações de 550 mil milhões de usd (2018) com um grau de abertura da economia muito elevado – as compras de bens e serviços a Portugal estiveram na ordem dos 175 milhões de euros em 2018 – um valor que simplesmente dobrou desde 2014 e que **ainda não expressa todo o potencial que encera para os exportadores portugueses**. O mercado não está no radar das empresas portuguesas e deveria estar pelas oportunidades que apresenta.

É, atualmente, um mercado pouco relevante para as exportações portuguesas em termos de valor absoluto (44º cliente de Portugal em 2018), mas muito importante para o radar da exportação pela sua dimensão e acima de tudo pelos crescimentos expressivos dos últimos anos (poderia estar em valores 5 vezes superiores quando se comparar com outros mercados, a sua abertura e interesse por produtos portugueses). **Embora não seja um mercado de eleição na Ásia para os exportadores portugueses, deveria ser encarado com um “colocar no radar pela importância e apetência de compra de produtos europeus”**.



## Curiosidades do mercado

- **Capital mundial da cirurgia plástica** - estima-se que aproximadamente uma entre cinco mulheres do país já passou por cirurgias estéticas
- A média de horas de sono em Seoul é uma das menores entre todas as capitais do mundo (empatada com a de Tóquio): 6 horas por noite; trabalham em média 55 horas por semana
- Internet wi-fi mais rápida do mundo, com uma média de download de 33,5 megabits por segundo; são os que mais fazem uso do cartão de crédito no mundo
- **A OCDE declarou que a CS é o país com o maior QI nacional do mundo**; maior percentagem de penetração e smartphones no mundo; líder no consumo de cosméticos
- Níveis de poluição muito elevados em Seoul; Wi-fi grátis em toda a cidade; contrastes únicos entre tecnologia e tradições; **quinto maior produtor de automóveis do mundo em 2016**

## Breve resenha histórica

- Em 1948, como consequência da divisão da península entre soviéticos e norte-americanos, surgiram duas novas entidades que permanecem até hoje: a Coreia do Norte e a Coreia do Sul
- A 25 de junho de 1950, a Coreia do Norte invade a Coreia do Sul, dando início à Guerra da Coreia; O Conselho de Segurança da ONU decidiu intervir contra a invasão com uma força liderada pelos Estados Unidos; a União Soviética e a China decidiram apoiar a Coreia do Norte, enviando militares e provisões para as tropas norte-coreanas; A guerra acabaria com baixas significativas de civis norte e sul-coreanos; O armistício de 1953 dividiu a península ao longo da Zona Desmilitarizada da Coreia
- Segue-se em 1961 um golpe de estado liderado pelo general Park Chung-hee; Park foi duramente criticado como um ditador sem piedade e pela repressão política ocorrida durante o seu mandato; porém, a economia desenvolveu-se de maneira significativa (exportações)
- Em 1980, realizou-se outro golpe de estado, liderado pelo general Chun Doo-hwan; Chun e o seu governo mantiveram a Coreia do Sul sob um regime totalitário até 1987; para hoje ser uma república democrática e multipartidária; é atualmente um dos principais tigres asiáticos

## Situação económica e perspetivas em destaque

- **51 milhões de habitantes (2018)**; Com PIB per capita de 30 mil usd; É uma Republica Democrática; Capital Seoul 10M hab; Outra cidades relevantes: Busan 3,6 M; Incheon 2,6 M; Daegu 2,5 M; Gwangju 1,5M; Daejeon 1,5M
- Risco geral - BBB (AAA = risco menor; D = risco maior) – EIU; Risco Político – BBB; Risco Estrutura Económica BBB; Moeda – Won da Coreia do Sul (KRW) 1 EUR = 1300 KRW (Banco de Portugal - média 2019); A principal religião é o Cristianismo e o Budismo
- **13ª economia mundial; 6º maior exportador; 9º maior importador em 2018** (500 mil milhões euros) – notável o percurso que fez nas últimas décadas da pobreza (anos 50) à forte prosperidade económica - economia de mercado bem alicerçada e recursos humanos altamente qualificados – crescimento médio do PIB de 3% nos últimos anos
- **O relacionamento da Coreia do Sul com a UE rege-se por dois Acordos:** pelo Acordo Quadro de 2010 (que pretende desenvolver a cooperação e o diálogo entre as partes sobre questões de interesse comum, em vigor desde 1 de junho de 2014) e pelo Acordo de Comércio Livre (eliminação dos direitos aduaneiros e barreiras entre outros, em vigor desde 13 de dezembro de 2015)



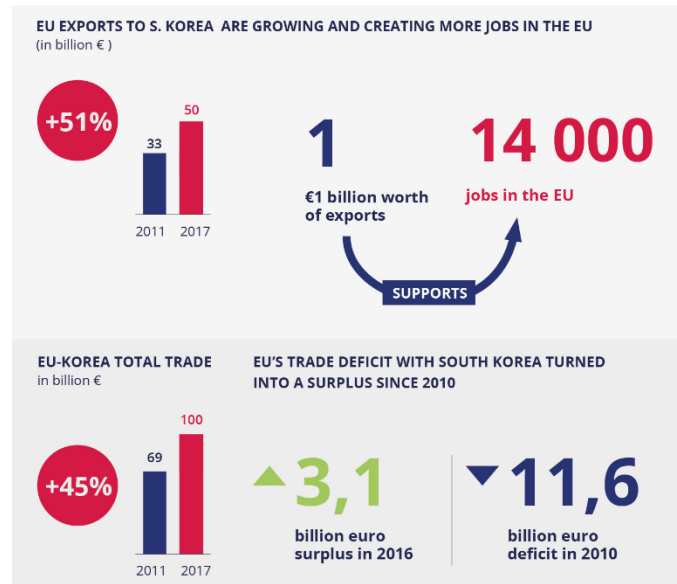
- **É um país de forte base industrial orientado para as exportações;** Devido à sua forte integração nas trocas comerciais e nas transações financeiras a nível internacional, o país é vulnerável a choques externos

- A dimensão do setor dos serviços é menor do que o que se verifica noutros países desenvolvidos e o setor agrícola tem um peso reduzido no PIB; Em termos de composição do PIB (EIU 2017): setor agrícola - 2,1%; indústria - 39,1%; serviços - 58,8%; 4,9% da população ativa trabalhava no setor agrícola, 24,1% na indústria e 71,0% nos serviços
- **Na indústria transformadora destacam-se a eletrónica, as telecomunicações, a produção automóvel, o setor químico, a construção naval e a siderurgia;** é um dos maiores produtores mundiais de semicondutores e, apesar do declínio da produção nos últimos anos, é ainda um dos maiores produtores e exportadores de têxteis do mundo
- Inflação baixa e desemprego nos 3%; o Governo pretende ir ao encontro das preocupações existentes ao nível da desigualdade de rendimentos e da segurança do emprego, que são os aspetos mais urgentes para os jovens



- **Desafios de longo prazo à economia:** o rápido envelhecimento da população, a reduzida flexibilidade do mercado laboral e a forte dependência das exportações, que têm um peso considerável no produto interno bruto
- **89% de consumidores urbanos e sofisticados,** e com um nível de vida similar aos países da Europa Ocidental, a CS emerge como um dos mercados de consumo mais importantes de toda a Ásia
- **O consumidor coreano:** natural apetência por produtos de elevada qualidade e de luxo, atribuindo, acima de tudo, particular importância à forma de apresentação do produto; muito focado na procura incessante de novos produtos, sobretudo os detentores de claros benefícios para a saúde e bem-estar, para além do seu forte pendor ecológico (bio)

- A Coreia do Sul é encarada pelas grandes marcas globais como um excelente destino para se testar a introdução de novas marcas ou de extensões das existentes.



- O saldo da balança comercial é tradicionalmente positivo - 119,9 mil milhões de USD em 2017
- O coeficiente de cobertura das importações pelas exportações oscilou entre 115,5% em 2013 e 130,2% em 2016, situando-se a percentagem estimada relativa a 2017 em 126,2%
- **As exportações e as importações representaram 67,8% do PIB em 2017**, sendo a percentagem de 30,0%, considerando apenas as compras de bens ao exterior

	Unid.	2015 <sup>a</sup>	2016 <sup>a</sup>	2017 <sup>b</sup>	2018 <sup>c</sup>	2019 <sup>c</sup>	2020 <sup>c</sup>
PIB preços de mercado <sup>1</sup>	10 <sup>9</sup> USD	1 383,0	1 410,6	1 525,9	1 719,9	1 847,2	1 824,4
PIB per capita	USD	27 340	27 770	29 930	33 610	35 980	35 420
Crescimento real do PIB	Var. %	2,8	2,8	3,1 <sup>a</sup>	2,8	2,9	2,6
Saldo do setor público	% PIB	0,0	1,0	1,0	0,7	0,6	0,1
Dívida pública	% PIB	45,7	45,5	43,6	41,3	39,7	39,7
Exportações de bens e serviços <sup>1</sup>	10 <sup>9</sup> USD	627,0	595,8	676,6	756,5	815,9	811,3
Exportações de bens e serviços <sup>2</sup>	Var. %	-0,1	2,1	2,1 <sup>a</sup>	2,5	2,7	2,5
Importações de bens e serviços <sup>1</sup>	10 <sup>9</sup> USD	530,7	500,0	583,3	632,9	666,8	669,2
Importações de bens e serviços <sup>2</sup>	Var. %	2,1	4,5	7,2 <sup>a</sup>	3,5	3,7	1,7
Saldo da balança corrente	% PIB	7,7	7,0	5,1	5,4	6,2	5,7
Dívida externa	% PIB	27,2	25,4	24,7	21,5	19,4	20,1
Taxa de inflação (média)	%	0,7	1,0	1,9 <sup>a</sup>	1,8	1,7	1,4

Fontes: The Economist Intelligence Unit (EIU); Banco de Portugal

## Principais Clientes e Principais Produtos Exportados (ITC 2017)

	<b>Posição</b>	<b>Quota %</b>
<b>China</b>	1 <sup>a</sup>	24,8
<b>Estados Unidos da América</b>	2 <sup>a</sup>	12,0
<b>Vietname</b>	3 <sup>a</sup>	8,3
<b>Hong Kong</b>	4 <sup>a</sup>	6,8
<b>Japão</b>	5 <sup>a</sup>	4,7

Os países europeus que se situaram, em 2017, nas vinte primeiras posições como clientes da República da Coreia foram o Reino Unido (12<sup>o</sup> cliente, com um peso de 1,5% no valor global das exportações), a Alemanha (13<sup>o</sup> cliente, com um peso de 1,5%), a Rússia (17<sup>o</sup> cliente, com um peso de 1,2%) e a Turquia (19<sup>o</sup> cliente, com um peso de 1,1%)

### Principais Produtos Exportados - 2017

	<b>% Total</b>
<b>Máquinas e equipamentos elétricos</b>	28,4
<b>Máquinas e equipamentos mecânicos</b>	12,1
<b>Veículos automóveis e out. veículos terrestres</b>	10,8
<b>Embarcações e estruturas flutuantes</b>	7,1
<b>Combustíveis e óleos minerais</b>	6,3

Fonte: ITC - International Trade Centre

## Principais Fornecedores e Principais Produtos Importados (ITC 2017)

	<b>Posição</b>	<b>Quota %</b>
<b>China</b>	1 <sup>a</sup>	20,5
<b>Japão</b>	2 <sup>a</sup>	11,5
<b>Estados Unidos da América</b>	3 <sup>a</sup>	10,6
<b>Alemanha</b>	4 <sup>a</sup>	4,1
<b>Arábia Saudita</b>	5 <sup>a</sup>	4,1

Os países da Europa que se posicionaram entre os vinte principais fornecedores da Coreia do Sul em 2017, para além da Alemanha, foram os seguintes: a Rússia (9º fornecedor, com uma quota de 2,5% no total das importações), o Reino Unido (18º fornecedor, com um peso de 1,3%), os Países Baixos (19º fornecedor, com um peso de 1,3%) e a França (20º fornecedor, com um peso de 1,2%)

### Principais Produtos Importados - 2017

	% Total
<b>Combustíveis e óleos minerais</b>	23,0
<b>Máquinas e equipamentos elétricos</b>	17,3
<b>Máquinas e equipamentos mecânicos</b>	12,7
<b>Instrumentos de ótica, fotografia, etc.</b>	4,5
<b>Ferro fundido, ferro e aço</b>	3,5

## Operadores portugueses em número

### Operadores Económicos Portugueses

		2012	2013	2014	2015	2016
<b>Exportadores para a Coreia do Sul</b>	<b>Nº Empresas</b>	394	427	504	522	580

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: Inclui apenas pessoas coletivas (sociedades). Exclui empresas em nome individual, valores estimados para empresas abaixo do limiar de assimilação no comércio intracomunitário e empresas desconhecidas e estrangeiras no comércio extracomunitário.

(2012 a 2015: resultados definitivos; 2016: resultados provisórios)

De acordo com os dados publicados pelo INE, **o número de empresas portuguesas exportadoras para a COREIA DO SUL foi de 580 em 2016**; A sua empresa já é ou será uma das +580 empresas? - ***“Se não formos nós a exportar para a COREIA DO SUL, uma coisa é certa, serão outros!”***

**Nuvem de oportunidades:** Produtos alimentares e vinhos; Indústria Automóvel; Têxtil (casa e decoração) e Calçado; Equipamentos e serviços médico-hospitalares; Tecnologias de informação e comunicação; Economia digital; Biotecnologia e Nanotecnologia; Máquinas e equipamentos; Infraestruturas e projetos engenharia; logística e turismo; Têxteis lar e moda

Esperamos que esta breve síntese, esteja em que grau de maturidade estiver no mercado, facilite a tomada de decisão seja ela de maior aposta/prioridade ou não. A Coreia do Sul **encerra muitas oportunidades para as empresas portuguesas** - a primeira abordagem comercial de uma empresa ao mercado deve ser presencial, pois em grande parte dos casos é inútil o contacto via correio eletrónico ou por telefone à distância; o responsável da empresa portuguesa deverá deslocar-se ao mercado preferencialmente numa missão de prospeção, e estabelecer o contacto com um eventual parceiro ou agente do mercado.

**10 principais exportadores portugueses em 2017** - AMORIM REVESTIMENTOS; BOLLINGHAUS STEEL; BORGWARNER; CABOLPOL; CONTINENTAL MABOR; DEPLHI; GRESTEL; HB FULLER; LANKHORST; MAHLE

### ID Mundial - 2017

Valor e Posição



Fonte: UNCTAD - World Investment Report 2018  
Nota: Valores líquidos

### Ambiente de Negócios



**Competitividade**  
(Rank no Global Competitiveness Index 2017-2018)



**Facilidade Negócios**  
(Rank Doing Business Report 2019)



**Transparência**  
(Rank no Corruption Perceptions Index 2018)



**Ranking Global**  
(EIU - The Economist Intelligence Unit)

## Cultura do negócio

- Diferente do Japão e China - uma abordagem semelhante à utilizada nos seus países vizinhos, mas existem várias diferenças - os coreanos, em geral, são mais extrovertidos e mais flexíveis do que os japoneses, todavia, menos cuidadosos em detalhes de negócio ou contrato do que os japoneses
- A relação pessoal e a empatia deve vir antes da transação – antes de fazer negócio o interlocutor vai querer saber um pouco mais sobre nós (a níveis superiores inclusive o nosso Cv; sensibilidade e descrição em público são muito importantes (honra e reputação)
- A maioria das empresas coreanas são bastante fechadas no que se refere à marcação de uma reunião com qualquer empresa estrangeira – em vez de ter uma reunião face a face, as empresas preferem ter um intermediário (*trading, broker*) que intervém nas comunicações e na realização do negócio
- Os coreanos em geral, com poucas exceções, não são fluentes nem capazes de comunicar em inglês, portanto contratar um bom intérprete é muito importante para ter uma reunião frutífera
- É fundamental que as reuniões sejam marcadas com uma antecedência nunca inferior a um mês e meio; Trata-se de um mercado altamente competitivo, logo muito procurado por *players internacionais* para diferentes tipos de negócios; a pontualidade é uma obrigação
- Tradicionalmente, os coreanos cumprimentam-se entre si, inclinando o busto, com maior ou menor intensidade, de acordo com o seu interlocutor; Também podem apertar a mão, muito embora a decisão fique, em geral, do lado do interlocutor estrangeiro. Trata-se de um mercado com uma acentuada cultura de “distância hierárquica”
- Alerta-se igualmente para a importância dos contratos, no âmbito de negócios internacionais na Coreia, serem redigidos em duas línguas – coreano e inglês – devendo prevalecer a língua inglesa em caso de litígio

Em quase todos os setores de atividade **é muito conveniente contar com um parceiro local capaz de desbloquear e gerir os diversos entraves que podem surgir**, e que constitua um interlocutor junto das autoridades locais; se bem selecionado, será um enorme facilitador para o bom andamento dos negócios.

Foque-se nos seus objetivos de negócio como bem o faria em qualquer outro lugar. Faça previamente o seu trabalho de casa, analisando o mercado e as suas especificidades e selecionando de antemão potenciais parceiros. Os resultados surgirão de uma boa estratégia de entrada.

## **Informações e Contactos**

AEP – Associação Empresarial de Portugal  
AEP Internacionalização  
Av. Dr. António Macedo ◦ 4450-617 Leça da Palmeira ◦ Portugal  
T:+351 22 998 1781 F:+351 22 998 1700  
cristina.laranjeira@aeportugal.pt ◦ [www.aeportugal.pt](http://www.aeportugal.pt)

*Conteúdo produzido no âmbito de ações de mentoring do projecto Business On the Way da Associação Empresarial de Portugal <http://www.portugalbusinessontheway.com/> – todos os direitos reservados. Para mais detalhes sobre as várias iniciativas ao mercado não hesite em enviar email para [internacional@aeportugal.pt](mailto:internacional@aeportugal.pt) ou consultar a página <http://www.aeportugal.pt>.*